

Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

Instruções aos beneficiários: Preencha todos os campos e responda à todas as perguntas abaixo:

Razão Social da Organização	Rede de Sementes do Cerrado
Nome do projeto	Capacitação em restauração ecológica do Cerrado: diagnóstico, métodos e monitoramento
Número da Subvenção	CEPF/2017/DI-001
Data do Relatório	05/10/2019
Hotspot	Cerrado
Direção Estratégica	3
Valor da Subvenção	R\$ 63.999,99
Período do Projeto	12/2017 a 10/2019

PARTE I: VISÃO GERAL

1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Embrapa Cerrado, Embrapa Cenargem e Embrapa Agrossilvipastoril – auxílio na articulação local, divulgação dos cursos localmente, seleção de participantes, inscrição dos alunos e apresentação de palestras em temas específicos.

Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso- auxílio na articulação local, divulgação dos cursos localmente, seleção de participantes, inscrição dos alunos e apresentação de palestras em temas específicos.

ICMbio- auxílio na articulação local, divulgação dos cursos localmente, seleção de participantes, inscrição dos alunos e apresentação de palestras em temas específicos.

WWF- auxílio na articulação local, divulgação dos cursos localmente, seleção de participantes, inscrição dos alunos.

2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

As atividades de capacitação promovidas com o apoio do CEPF envolveram diretamente 354 pessoas que trabalham diretamente com a temática da restauração ecológica no Brasil. Os cursos abrangeram de forma igualitária a participação entre os gêneros e permitiu o alcance de atores chave nessa temática. Participaram das capacitações integrantes de comunidades rurais, agricultores, técnicos governamentais vinculados a fiscalização e implantação de políticas públicas, membros de assistência e extensão rural, ONGs, iniciativa privada como empresas de consultoria ambiental e viveristas, pesquisadores, estudantes e o ministério público.

Considerando o impacto dos cursos na vida profissional dos participantes, estes declaram que o maior ganho foi “aquisição de novo conhecimentos” seguido por “aplicação das técnicas de restauração na prática” (semeadura direta, plantio de mudas e regeneração natural). Inclusive a

mudança de paradigma na forma de restaurar cerrado com a inclusão da semeadura direta entre as modalidades de plantio. Após os cursos sobre adequação ambiental e restauração ecológica 67,3% dos participantes aplicaram na prática as técnicas ou conceitos aprendidos com a possibilidade de restaurar nos próximos 5 anos aproximadamente 700 ha de áreas degradadas, em diversos contextos, desde implantação de PRA (projetos de recuperação de áreas) a regularizações ambientais.

Além da execução da restauração, outro impacto foi na formação de multiplicadores. A maioria dos participantes se consideram multiplicadores das informações recebidas sobre adequação ambiental e restauração ecológica (80,8%), desses, 45,2% relataram que atingiram de 1 a 10 pessoas, outros 28,6% multiplicadores consideraram que repassaram as informações para mais de 30 pessoas. Tal resultado se explica devido a seleção realizada pelos parceiros locais que indicaram os atores chave na função de ampliar as informações trocadas durante as capacitações.

Para além da apresentação de técnicas de restauração e monitoramento de áreas, o ambiente proporcionado ao longo dos cursos viabilizou a reflexão e a discussão sobre os caminhos para a restauração do Cerrado. Esses encontros contribuíram de forma indireta com as discussões relativas a formação e atualização da legislação estadual no Distrito Federal e Mato Grosso quanto a política de restauração nesses estados.

3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada). Liste cada impacto a longo prazo da sua proposta

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado na proposta).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Maior sucesso das iniciativas de restauração maximizando ganhos ambientais e sociais.	Apresentação de técnicas de restauração ecológica melhor adaptadas para o Cerrado.
Possibilidade de mensuração quantitativa do sucesso da restauração.	Apresentação de técnicas de monitoramento da restauração ecológica melhor voltadas para o Cerrado.
Possibilidade de geração de renda para populações locais por meio da restauração.	Estímulo durante os curso para formação de grupos de coletores de sementes.
Possibilidade de avaliação de parâmetros objetivos nos estágios iniciais da restauração propiciando remediações.	Apresentação de técnicas de monitoramento da restauração ecológica melhor voltadas para o Cerrado.
Possibilidade de geração de renda para populações locais por meio da restauração.	Apresentação de experiências exitosas na formação de grupos de coleta de sementes devido a demanda de restauração ecológica por semeadura direta.
Possibilidade de geração de renda para produtores rurais por meio da restauração de RL e APP.	Apresentação de experiências exitosas na formação de grupos de coleta de sementes devido a demanda de restauração ecológica por semeadura direta.
Redução efetiva de áreas degradadas e improdutivas.	Alinhamento com políticas públicas e legislação para o ganho de escala na restauração.

Melhoria na conectividade de fragmentos de vegetação nativa e consequente ganho na conservação da biodiversidade.	Alinhamento com políticas públicas e legislação para o ganho de escala na restauração.
Melhoria na produção de serviços ambientais.	Alinhamento com políticas públicas e legislação para o ganho de escala na restauração.

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado na proposta aprovada).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
-Divulgação de técnicas de restauração e monitoramento do sucesso da restauração.	Apresentação de técnicas de restauração ecológica e monitoramento melhor adaptadas ao Cerrado.
Adaptação dos projetos de restauração pelo CEPF para aplicação de técnicas de restauração.	Apresentação de técnicas de restauração ecológica melhor adaptadas ao Cerrado.
Troca de conhecimento técnico entre os participantes dos projetos financiados pelo CEPF	Participação de técnicos de projetos financiados pelo CEPF
Aplicação dos métodos de monitoramento das ações de restauração.	Apresentação de técnicas de monitoramento da restauração ecológica melhor voltadas para o Cerrado.
Participação de comunidades rurais e tradicionais	No curso realizado no Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu tivemos maior participação direta de pequenos produtores rurais pertencentes a comunidades rurais.

4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo

Dentre os êxitos podemos considerar a seleção prévia dos participantes para a capacitação. Essa seleção foi realizada pelos parceiros locais que conhecem a realidade de cada território. Como o número de vagas era limitado, os parceiros realizaram a divulgação e a seleção de pessoas que poderiam contribuir com as discussões levantadas e atuar ativamente no avanço da agenda da restauração nos municípios.

5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?

Podemos citar que as capacitações contribuíram com as discussões para a criação/atualização dos programas de restauração ecológica no Distrito Federal e Mato Grosso. Da mesma forma, notamos um aumento do uso da semeadura direta nos projetos de restauração de cerrado.

PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados na proposta aprovada – Plano de Trabalho/Monitoramento).

(Liste cada componente e produto/resultados da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:)

Componente		Produto		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados para o Produto
1	Organizar os cursos de restauração	1.1	Relatório com a organização dos cursos elaborado e disseminado	Relatórios de organização e realização dos cursos apresentados e aprovados.
2	Realizar cursos de capacitação	2.1	Material didático preparado para os cursos	As cartilhas foram distribuídas para tomadores de decisão, formadores de opinião, restauradores, gestores de meio ambiente e redes de coletores de sementes, como forma de divulgar a técnica de semeadura direta e incentivar a comercialização de sementes de espécies nativas. Os parceiros do projeto foram acionados para auxiliar na identificação de destinatários para a cartilhas e exemplares serão distribuídos a eles para que sejam diretamente entregues a interessados.
		2.2	<p>Cinco cursos de restauração realizados, com a participação de cerca de 400 pessoas representantes de ao menos 20 organizações e ao menos 4 comunidades</p> <p>Relatório elaborado e disseminado, contendo lista de presença e questionário com as percepções dos participantes sobre os cursos.</p>	Cursos realizados, 354 participantes, 32 organizações e uma comunidade.

7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:

Divulgação de técnicas de restauração e monitoramento de áreas mais adequadas ao cerrado.

Elaboração do Guia Ervas e Arbustos para restauração do cerrado.

PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:

- Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).
- Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).
- Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.

Em relação ao processo de concepção do projeto podemos considerar que a elaboração da proposta alinhada aos parceiros locais apresentou diferencial para o sucesso da participação da comunidade.

A realização da avaliação em cada curso poderia ter sido melhor aplicada para medição dos indicadores de forma mais efetiva desde o início do projeto.

SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO

9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.

De forma geral, o projeto foi executado dentro do previsto. Após a análise das fichas de avaliação distribuídas nos cursos a principal demanda levantada pelos alunos é que os cursos sejam elaborados com maior conteúdo prático. Esse é um aspecto que podemos adequar para as próximas capacitações.

SALVAGUARDAS

10. Se não estiver listado como um componente separado do projeto e descrito acima, resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.

O projeto não foi enquadrado dentro da política de salvaguarda. Mas implementamos conforme Plano de Partes interessadas as atividades:

-Durante a divulgação dos cursos para inscrição elaboramos folder de divulgação com os tópicos a serem abordados em outros momentos os próprios parceiros locais do projeto realizam a explicação do conteúdo do curso para os alunos selecionados.

-Durante os cursos os palestrantes estimularam a troca de conhecimento e oportunidade de diálogo sobre a restauração ecológica do Cerrado.

FINANCIAMENTO ADICIONAL

11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento adicional que apoiou este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF

Não se aplica

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações

*Categorize o tipo de financiamento como:

A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).

B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).

C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).

COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS

12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.

Sugerimos melhorar a nomenclatura do quadro do plano de trabalho e monitoramento. Muitas vezes o termo produto e entregas se confundem e dificultam o preenchimento do relatório.

COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.

Adequação Ambiental da Propriedade Rural - MT

29 e 30/11 e 01/12

Local: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso (FAMATO)



[CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER](#)



Agradecimentos

Apoiado por:

- NSRF
- BNDES
- SEBRAE
- JOHN DEERE

Instituições parceiras:

- CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND
- SEBRAE
- ICMBio
- IEB
- CIPEM
- AMEF
- MATO GROSSO
- SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Realização:

- COMISSÃO IOMAS
- Embrapa
- FAMATO
- Ministério do Meio Ambiente
- MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO



Curso

**Adequação ambiental
da propriedade rural e
aplicação do Programa de
Regularização Ambiental
(PRA) no Mato Grosso**

**16 a 18 de abril
Sinop, MT**



RESTAURAÇÃO DE CAMPOS E SAVANA NO CERRADO

A restauração das savanas e campos do Cerrado é possível como já demonstrado no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e outras áreas. Pastagens abandonadas podem ser restauradas para ficarem mais parecidas com savanas e campos pela **semeadura direta de espécies nativas de gramináceas, arbustos e árvores**. Além de trazer de volta as plantas nativas do cerrado, esse trabalho também **melhora o habitat para a fauna**, contribui com a **produção de água** pela recarga dos aquíferos e ainda pode gerar **renda alternativa para pequenos produtores rurais**.

ICMBio, CBC, Embrapa, Cerrado de Pé

APOIO FINANCEIRO: CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND IEB

[https://pt-br.facebook.com/redesementesdocerrado/posts/1755025281207246?_xts__\[0\]=68.ARB_mhQ4Vspt56-LhGvG9d-0p7LwYkJmryNUTD-iK5b_qkW1n_fczkrb6FHmPzIADwknXcYgtGSGOfB7fIqoQjF_ADNx9qItbVTonXNcRYJ9FhZaa3I80-8v8ySVjEWn8SciYL59915MJqsiJCKphzLzDwMytgoSHKlIeb2fZ4Si80NXtIopI9k_SjJ_Sijf5sh1QsImzW5z2DqIpesVrOoldFEkNhmHvjVgkRn27aAGS0OGGQ8E-QyflzDkv1XsvWh3o8dN448dzz4DzqAktE94fIb5J19Vg0GANEyGiv6swSNLeAGX3KZHRtYehKoLRPIHKCt1M-9zTK94X0jXplg4jPvOPWK7ECxa5yL20ow26BQ4HLED9FXccliC1siwsJACDImPJC8Y_OUWj-VWf5_JkwiJSif-wYyxfmX1Fn5h8mylPY9YQUwdM2Df35s0fZGuw78j3qfElcmNohblOIQXMMfG1GDFOFEPzo9XWVyrTuzY-wJNV3Yc&_tn_=-C-R](https://pt-br.facebook.com/redesementesdocerrado/posts/1755025281207246?_xts__[0]=68.ARB_mhQ4Vspt56-LhGvG9d-0p7LwYkJmryNUTD-iK5b_qkW1n_fczkrb6FHmPzIADwknXcYgtGSGOfB7fIqoQjF_ADNx9qItbVTonXNcRYJ9FhZaa3I80-8v8ySVjEWn8SciYL59915MJqsiJCKphzLzDwMytgoSHKlIeb2fZ4Si80NXtIopI9k_SjJ_Sijf5sh1QsImzW5z2DqIpesVrOoldFEkNhmHvjVgkRn27aAGS0OGGQ8E-QyflzDkv1XsvWh3o8dN448dzz4DzqAktE94fIb5J19Vg0GANEyGiv6swSNLeAGX3KZHRtYehKoLRPIHKCt1M-9zTK94X0jXplg4jPvOPWK7ECxa5yL20ow26BQ4HLED9FXccliC1siwsJACDImPJC8Y_OUWj-VWf5_JkwiJSif-wYyxfmX1Fn5h8mylPY9YQUwdM2Df35s0fZGuw78j3qfElcmNohblOIQXMMfG1GDFOFEPzo9XWVyrTuzY-wJNV3Yc&_tn_=-C-R)

PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO E NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

Contribuição para os Indicadores de Portfólio

14. Se o CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio ao seu projeto durante a fase de preparação de toda a proposta, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.

Indicador	Narrativa
3.1. Pelo menos 4 comunidades locais e indígenas habilitadas e diretamente beneficiadas para ações de uso sustentável dos recursos e/ou restauração da conectividade ecológica, na escala da paisagem.	Uma comunidade na região do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu- MG.
3.3. Pelo menos 1 mercado e cadeia produtiva para produtos florestais não-madeireiros coletados de forma sustentável desenvolvidas ou fortalecidas, impactando positivamente mulheres e jovens, em especial.	Após a realização do curso alguns alunos do curso estão realizando a coleta de sementes nativas para uso em projetos de restauração ecológica no Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu.
3.4 Inovações sobre sementes, mudas e plantio que resultem em maior eficiência e menor custo nas atividades de restauração ecológica demonstradas em pelo menos 4 locais, especialmente em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs).	Temos conhecimento de algumas iniciativas de restauração ecológica a partir dos cursos, no entanto esse indicador não foi medido diretamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Não se aplica

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado

Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado.

Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP

**Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

16. Áreas Protegidas

Não se aplica

16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**

**Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*** Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16.

Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#).

Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT

--	--	--	--

**Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.*

Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.

Paisagem de produção

17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.

Não se aplica

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e portanto os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção

**Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*

***Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

****Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

18. Beneficiários

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
173	181

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*

**Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)							Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários		
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios
Produtores rurais de Mambai		x													x	19	18

*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:

...																			
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1				
2				
3				

21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Não se aplica

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação.

Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado.

O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo *	Data de Constituição **	Descrição * * *	Países
1					
2					
3					

*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.

**Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.

*** Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.

21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1			
2			
3			

*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).

**Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.

***Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade

Não se aplica

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1		
2		
...		

23. Redes & Parcerias

Não se aplica

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1						
2						
...						

24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês) - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

CSTT: <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

GTT: <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.

PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do

projeto são disponibilizados no nosso site, www.cepf.net e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Organização: Rede de Sementes do Cerrado

E-mail: contato@rsc.org.br